



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br

Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br

REQUERIMENTO

Nº 94/2014

APROVADO
Providencie-se a respeito
Sala das Sessões, 22 de ABR de 2014

PRESIDENTE

MOCÃO DE APOIO À LUTA DOS RANCHEIROS DE TODO BRASIL PARA A MANUTENÇÃO DE SEUS DIREITOS DE UTILIZAÇÃO DE SEUS RANCHOS EDIFICADOS EM ÁREAS CONSOLIDADAS DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTES-APP

Nobres Pares,

Considerando a já arraigada cultura nacional de se utilizar as margens dos rios e lagos para a construção de moradias (ranchos) ou equipamentos para lazer e turismo pesqueiro e rural;

Considerando que a grande maioria dessas propriedades já existe há várias décadas, muitas delas datando de mais de um século;

Considerando que nos últimos tempos, sobretudo, a partir das discussões sobre a edição do Novo Código Florestal, finalmente convertido na Lei Federal n. 12.651/2012, os **rancheiros** de algumas regiões passaram a sofrer autêntico patrulhamento de algumas autoridades ambientais, travando-se intensa luta jurídica perante o Poder Judiciário, com muito sofrimento, insegurança e dispêndio de recursos por esses proprietários ou posseiros rurais, em sua maioria, pessoas humildes;

Considerando que o Novo Código Florestal permite a regularização para as edificações anteriores ao ano de 2.008, interpretação esta extraída da redação do artigo 61-A, parágrafo XII, *in verbis*:

“Será admitida a manutenção de residências e da infraestrutura associada às atividades agrossilvipastoris, de ecoturismo e de turismo rural, inclusive o acesso a essas atividades, independentemente das determinações no caput e nos parágrafos 1.º a 7.º, desde que não estejam em área que ofereça risco à vida ou à integridade física das pessoas.”

Considerando que essas atividades, como é público e notório, não são degradadoras do meio ambiente; ao contrário disso, as pessoas que a elas se dedicam, historicamente, são verdadeiros amantes e defensores da natureza e, não raro, são os que denunciam às autoridades as agressões ambientais perpetradas eventualmente por grandes usinas e empresas que despejam nos rios os seus efluentes contaminados sem o adequado tratamento;

